AUTÓGRAFO Nº67/2018.

CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE APROVAR NOS SEUS TERMOS, O PROJETO DE LEI Nº 62/2018, DE AUTORIA DO VEREADOR FRANCISCO FERRAZ NOVAIS NETO, DATADO DE 17 DE DEZEMBRO DE 2018.

Ementa: Denomina Prédio Publico

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL.
FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
APROVOU E ENVIA PARA SANÇÃO DO EXECUTIVO O SEGUINTE
PROJETO DE LEI:

Art.1º. Fica denominada de Osmar Ferraz, a Escola Municipal do Distrito de Airí.

Art.2º. Fica o Poder Executivo autorizado a fixar, no prazo de 90 (noventa) dias, a placa designativa e pintura do mesmo.

Art.3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando – se as disposições em contrario.

Justificativa

Uma escola com o nome de Osmar Ferraz – um líder do Curral Novo ao Airí Osmar Ferraz, décimo primeiro filho do casal Armando Ferraz e Maria Rosa Ferraz, nascido na fazenda Curral Novo no dia 31 de janeiro de 1963, veio ao mundo sob os cuidados de "mãe Adélia" e "mãe Jinú", ambas louceiras da região e conhecidas "mães de pegação". São seus irmãos: José Armando Ferraz, Genivaldo Armando Ferraz, Maria Aparecida Ferraz Cavalcanti, Manoel Armando Ferraz, Marta Maria Ferraz de Souza, Maria Izabel Ferraz (in memoriam), Ana Maria Ferraz, Margarida Rosa Ferraz da Costa, Justo Ferraz Neto e Geraldo Ferraz.

Recebeu o sacramento do batismo em 09 de fevereiro de 1963, pelo Padre Evaldo Bette, na Catedral Bom Jesus dos Aflitos, tendo como padrinhos Genivaldo Ferraz (seu irmão) e Maria Ilda Ferraz (tia e amiga de seus pais).

Nos anos de 1970, Osmar veio residir na cidade de Floresta – PE, e fez os estudos de alfabetização na Escola de Aplicação Deputado Afonso Ferraz, com a sua primeira professora Alaíde Ferraz Cornélio. Antes, porém, havia feito a pré-escola com a professora Maria de Fátima, conhecida como Fátima de Pedro Bilau, na Escola Isolada da Fazenda Curral Novo, que à época funcionava na residência de seu pai Armando Ferraz.

Mesmo não dando continuidade aos estudos, Osmar gostava de ler livros de José de Alencar, Machado de Assis, José Lins do Rêgo, entre outros não menos importantes. Devoto do Padrinho Padre Cícero, era romeiro assíduo nas comemorações de 20 de julho, quando se celebra o falecimento do Padre Cícero Romão Batista, na cidade de Juazeiro do Norte - Ceará.

Fez sua primeira eucaristia na Catedral Bom Jesus dos Aflitos, em 01 de novembro de 1971, com Dom Francisco Xavier Nierloff e, em sua adolescência, serviu na catedral como coroinha.

Em 20 de outubro de 1984, realizou o matrimônio com Maria Elena de Menezes, e dessa união teve os filhos Fredson de Menezes Ferraz e Kaísa Menezes Ferraz. Passando a residir na Vila de Airi, segundo Distrito de Floresta, Osmar lutou incansavelmente pelo desenvolvimento daquele lugar e por melhorias para o povo que lá vive. Nesse sentido, podemos lembrar:

* Articulação para que fosse implantada, em 1987, a creche municipal na Vila, através da LBA (Legião Brasileira de Assistência), hoje Secretaria de Desenvolvimento Social, que foi recebida pela Professora Maria do Rosário da Silva.

* Parceria com o então Bispo Diocesano Dom Ceslau Stanula, na luta pela adução de água potável, numa extensão de 4 km, até o povoado de Airí.

* Inauguração do telefone (na época, posto da TELPE), em 1990, benefício que conseguiu para a Vila através do amigo Afonso Augusto Ferraz.

Osmar teve seu primeiro emprego na empresa Queiroz Galvão, como motorista, mas depois decidiu trabalhar para seu pai, também na profissão de motorista. Tempos depois, passou a ser funcionário público atuando na Câmara Municipal de Floresta e em seguida na Prefeitura Municipal de Floresta, onde atuou até seus últimos dias de vida.

Deixou saudades no ano de 1997, quando veio a falecer, deixando órfãos de seu carinho os familiares, amigos e os quatro filhos: Fredson, Kaísa, Michael e Jeferson.

Homem simples, amante da política e amigo dos menos favorecidos – assim era Osmar. Gostava de uma roda de conversa com os amigos, para prosear, escutar causos remotos sobre as famílias florestanas e discutir a política do momento; nos comícios de seu grupo político, sempre estava garantido o seu lugar de orador. Era o homem menino, de sorriso no rosto e de boas brincadeiras, que conquistava a todos por onde passava.

Assim se fez querido e fez a sua história – com trabalho, dedicação ao próximo, alegria e amor incondicional a suas origens, especialmente o Curral Novo, que o viu nascer e crescer, e o Airi, que mais tarde o acolheu e lhe permitiu colocar em prática o bem que emanava do seu coração e se materializou em benefícios importantes pelos quais, que até o dia de hoje, Osmar é lembrado naquela comunidade.

Assim, por estas razões, que traduzem a dedicação de Osmar à comunidade do Airi, justifica-se a denominação da escola daquela localidade como Escola Municipal Osmar Ferraz, num gesto de reconhecimento e gratidão pelas conquistas e melhorias que ele articulou para aquele distrito.

Mediante o exposto, considero justa a homenagem e proponho apreciação dos nobres pares desta distinta Casa Legislativa para aprovação.

Solicito aprovação para este Projeto de Lei

Da decisão dê – se conhecimento aos familiares de Osmar Ferraz e ao pessoal da Comunidade do Airi.

Gabinete do Presidente, 26 de dezembro de 2018.

Alberto Carlos de Souza

Presidente